

Correio Manhã

17-11-2018

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 174177

Temática: Justiça

Dimensão: 271 cm²

Imagem: S/Cor

Página (s): 15

OPINIÃO

A degradação da Justiça

HÉLDER POMBO
JUIZ DE DIREITO

Portugal é um país esquizofrénico. Por um lado os responsáveis deste país anunciam o reforço dos meios para Justiça. Por outro, todos nós assistimos a factos que demonstram exactamente o oposto.

Os Oficiais de Justiça estão em greve, e com razão. Os Juizes, perante a aprovação de um Estatuto que ameaça a sua independência, prepararam-se para realizar uma greve histórica. E como se não bastasse, a Polícia Judiciária vai sofrer um corte no seu orçamento. É a primeira vez em anos que tal acontece. Mesmo que o corte não chegue a 2 milhões de euros, num orçamento que já é caricato acaba por ser desastroso. Na PJ existem viaturas paradas há meses à espera de reparação por falta de ver-

NINGUÉM SE ESPANTE QUE A PJ VENHA A SUSPENDER ALGUMAS AÇÕES A SEU CARGO

bas, e onde os Inspectores, cuja carreira está estagnada, saem para a rua com armas do século passado e protegidos por coletes à prova de bala cujo prazo de validade já expirou há muito.

Ninguém se espante que a PJ venha a suspender algumas das operações que tem a seu cargo, ou pelo menos, planeá-las de forma diferente, porque os investimentos na área da tecnologia e inteligência serão reduzidos ao mínimo.

Qualquer corte no Orçamento deixará esta polícia de investigação sem forma de manter a sua máquina em pleno funcionamento. Investir na PJ traz sempre retorno. Basta uma operação bem-sucedida na área do branqueamento de capitais e o Estado recupera milhões. O combate à criminalidade económico-financeira já é difícil por si, e se ainda por cima tiramos os meios a quem investiga, que resultados esperamos obter? ●